

# Gazeta Medica da Bahia

Publicação Mensal

VOL. XXXIV

JANEIRO 1903

NUMERO 7

## DISCURSO

Proferido pelo Dr. Braz do Amaral depois de ser empossado no cargo de lente de Pathologia Cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, em 27 de Dezembro de 1902.

*Senhores:*

Sob uma impressão penosa ainda eu começo este discurso a que sou obrigado, porque nunca me poderia sorrir ao pensamento a idéa de fazel-o e vir figurar nesta solemnidade pelo desaparecimento ou eclipse do espirito illustre a quem devo tanta amizade e tanto incentivo nos primeiros annos da minha vida publica e da minha carreira no magisterio; modelo de todas as qualidades nobres que eu sempre pensei não pudesse ser offensa apontar como um pharol ou um labaro para todos os que vivem da intelligencia; energia aureolada por uma soberba mentalidade e por uma tão resoluta independencia que nem as grandezas nem os soffrimentos puderam submetter ao convencionalismo e subserviencia em que tantos caracteres de homens illustres se têm afogado.

Nunca poderia na verdade suppôr que fosse justamente a morte do amigo mais dilecto, do homem eminente a quem aqui mais amara, que me abrisse o

caminho para a successão de uma cathedra, pensamento que me faria estremecer si fosse dada ao homem a clarividencia, como a todos que tivessem porventura supposto que o seu ultimo brado de resistencia e de protesto seria ao mesmo tempo o canto do cysne do insigne professor; tão doloroso foi para o meu coração o seu desaparecimento, tão firme a convicção que tenho de ser impreenchivel o vazio que elle deixa nesta nação e nesta Faculdade, onde primeiro o seu espirito subiu e brilhou, como os raios da aurora de um formoso dia que desponta.

Quem ouviu, como eu, as lições do notavel mestre hoje sem voz, durante semanas, fazendo correr sem desar tantas vezes a hora marcada no regulamento, a forma peregrina da elocução, o fundo seguro do discurso, arrojado pelo adiantado das idéas, pela novidade das theorias, difficil pela enveredação através a Anatomia Pathologica dos tecidos, discreto pela correccão da indicação therapeutica, pela ponderação no conselho da intervenção, não pode deixar de sentir que fosse exactamente a perda de um tal professor que lhe abrisse o accesso á modesta individualidade.

Em todas as cadeiras em que passou o emerito docente foi tão util e correcto como os que melhor o têm sido e na clinica, onde mais se revelaram as suas aptidões e mais se estendeu o seu genio, onde aos meus ouvidos se tornaram menos escabrosos assumptos asperos, deixou a sua passagem a applicação do penso listeriano e abriu os horisontes novos que a educação da cirurgia antiseptica vae alargando cada vez mais.

Naquelle cadeira, agora cercada de luto, augusta como a curul dos velhos senadores latinos, nobilitada pela fulguração do talento de primeira agua de Manoel

Victorino, desejaria eu naturalmente, já que a morte é uma sentença da qual se não appella, seria mais grato ao meu sentir, substituir o mestre querido no mesmo logar onde, sob a sua direcção e conselho, fiz as minhas primeiras armas, o meu primeiro concurso e servi os meus tres annos de interno, o primeiro que aquella cadeia teve e onde, na ultima substituição, em cerca de seis mezes de exercicio, installei um pequeno gabinete de pesquisas, cooperei como secretario na commissão de lentes que iniciou a reforma das clinicas e redigi a representação que foi presente ao corpo legislativo federal pela Congregação da Faculdade.

No logar que vou occupar, porém, no exercicio do alto cargo em que acabo de ser investido, procurarei prestar á nação, á instituição a que pertenco e aos discentes que se confiarem a minha direcção, conscienciosamente, todos os serviços de que forem capazes a minha intelligencia e o meu esforço.

E' o que me ordena o dever e o que me aconselha a tradição, tambem gloriosa, da cadeira de Pathologia Cirurgica desta Faculdade, por já a terem illustrado professores do merecimento de Aranha Dantas, Domingos Carlos e Souza Braga.

Lembro-me ainda deste ultimo, quando a palavra lhe corria em borbotões, facil e poderosa, nas occasiões em que se desembaraçava sorridente da trama entredada das theorias mais complicadas numa fluencia admiravel de intelligencia, insinuante e persuasiva.

Os processos da inflammação e da gangrena, a etiologia dos tumores e das molestias virulentas e infectuosas têm passado por laes e tão radicaes transformações, as theorias da suppuração, das infecções, das invasões e inoculações parasitarias são tão differentes

do que eram ha vinte annos. que um cirurgião antigo quasi não conheceria a sciencia nova.

Os milagres do listerismo, os phenomenos da phagocitose, das toxinas, e as descobertas das cousas mysteriosas, como os fluidos ainda não bem desvendados scientificamente, os raios de Röntgen, as applicações cada dia mais estupendas da electricidade, as acções á distancia de certos corpos ou agentes, vão constituindo como mundos novos em cada sciencia, e destas descobertas aproveitam os dominios da pathologia e da clinica, que se ampliam e alargam.

Por isso é a pathologia cirurgica em grande parte materia recente a cada anno que passa; que se enriquece todos os dias com um grande numero de factos, de experiencias, de resultados, de pesquisas e de observações.

A proporção que a physiologia se adianta, á proporção que o esforço perseverante do homem, a sagacidade paciente dos laboratorios faz avançar a sciencia pela investigação dos habitos, pelo estudo das circumstancias que influem sobre a existencia de certos elementos pathogenicos productores de grande numero de molestias cirurgicas ou de complicações das lesões traumaticas, á medida que os productos das combustões são melhor estudados e o conhecimento das toxinas revela phenomenos até aqui mal elucidado a comprehensão do diagnostico de cada affecção varia, como variam a marcha de cada symptoma e a orientação de cada tratamento.

Dão-se ás vezes hesitações e enganos na apreciação de phenomenos cuja origem não foi bem conhecida; mas a verdade vem sempre depois, trazida em muitos casos por uma circumstancia remota.

Aclaram-se cada dia mais os mysterios, os factos

não conhecidos, e se corrigem as interpretações dadas erroneamente ao que fôra mal ou imperfeitamente comprehendido.

Muitos outros problemas pendem ainda de solução, que se prevê proxima: o *habitat* ordinario do bacillo do tetano, as condições de receptividade do *genero homo* para este e outros organismos, certas particularidades sobre as filarias e suas susceptibilidades para alguns corpos mineraes e vegetaes, as razões pelas quaes num determinado individuo se manifesta o *cratocraw*, noutro a hematuria, num terceiro o *lymph-scrotum*, porque a actynomycose só em circumstancias particulares se revela, e ainda quasi tudo que se prende á interessante e temerosa existencia de certos grupos de organismos, como o conhecido sob as denominações de *bacillus septicemicus hemorrhagicus* e de quanta cousa resta a investigar sobre os efeitos toxicos de certos saprophytas, tão notaveis pelas suas affinidades com as suppurações intestinaes nas peritonites e abscessos da fossa ischio-rectal, como o *bacillus coli communis* e o *bacillus pyocianeus*.

Graças á orientação que se vae dando cada vez mais ao estudo das sciencias positivas e ás vantagens incontestes do methodo intuitivo, de accordo com a tendencia da pedagogia de nossos dias, penso que, por ser theorica esta cadeira, não deve ella deixar de aproveitar, tanto quanto fôr possivel, para melhor aprendizagem dos alumnos, os resultados fecundos do methodo experimental.

Julgo que, por ser theorico o ensino da pathologia cirurgica, não deve ser elle entregue pura e simplesmente á memoria, como até aqui.

Affigura-se ao meu espirito que, por exemplo, em vez da menção apenas do parasita da erysipela, da

tuberculose cirurgica, do edema e da pustula maligna ou da septicemia, deve ser a exposiçào do professor acompanhada da presença dos germens e das exemplificações respectivas.

Nas clinicas deverão os alumnos nos gabinetes de pesquisas, fazer as preparações e, segundo o caso, applicar o que tiverem aprendido nos laboratorios de Anatomia Pathologica e de Bacteriologia; na Pathologia Cirurgica, embora não preparem, apurarão os conhecimentos que já possuem pela observação material das preparações que comprovarão o dizer do professor, o que redundará para elles em melhor, mais segura e facil assimilação, pois que na clinica, ao pretenderem encontrar, *verbi-gratia*, o germen da erysipela ou da septicemia, não esbarrarão, alem de outras difficuldades com a de os não reconhecerem e caracterisarem.

O mesmo acontecerá com os tumores.

Acredito que, em vez de longas dissertações puramente theoricas, de classificações embaraçosas e já postas de lado pela evoluçào da sciencia moderna, será mais util para os que estudam uma explanação um pouco succinta, mas substancial, sobre estas produções morbidas, caracterisando cada uma dellas em ligeira recapitulacão anatomo-pathologica com a peça e a preparacão.

Em relação ás fracturas parece-me evidente que muito melhor juizo formará dellas, das suas variedades, dos callos e das consolidações viciosas, o alumno que tiver, com a explicação, immediatamente, a demonstração, não que valerá para elle a economia de um prodigioso esforço de attenção e de memoria.

Não é tudo ainda, porque do mesmo modo entendo dirigir, facilitando-o, tornando-o mais simples e evidente, o ensino, todo positivo e absolutamente experimental, das

alterações morbidas do esqueleto, a carie e necrose vertebral no mal de Pott, as incurvações da osteomalacia e as tortuosidades do rachitismo e da artrite deformante.

Não concebo que seja dado e recebido de outro modo o ensino do *pied-ból*, do *genu-calgum*, de tudo o que os authores inglezes chamam expressivamente — a cirurgia das deformidades.

Sem que a dissertação acompanhe a prova em que se fundamenta creio que não serão bem comprehendidas as lesões traumaticas por armas brancas e por armas de fogo, nos ossos, especialmente os do craneo, assim como os estudos sobre os calculos.

Forçoso se torna para isso formar um musêo digno deste nome, e é urgente que elle seja desde já dotado das collecções mais necessarias e indispensaveis para as demonstrações na aula durante o anno vindouro.

Nem acredito que para outro fim fosse creado o musêo, a não ser para servir a esse preparo judicioso, que tem por objecto habilitar o alumno para as observações da clinica, alvo da educação profissional na carreira medica.

Seguindo uma outra ordem de idéas, eu não posso deixar de declarar, como programma de minha vida futura, que me mantereí aqui fiel ao principio de que o professor de uma cadeira, por ser proprietario della, não é o soberano absoluto da justiça e das consequencias ou corollarios que daquella qualidade emanam, dispondo a seu talante tanto do que diz respeito propriamente ao ensino e á Faculdade, como de tudo que tem connexão com os collegas, os candidatos aos cargos do professorado e os estudantes.

Entendo que somos apenas depositarios do poder de apurar idoneidades e não de dal-as.

De todas as qualidades de que gosa o homem, de

todas as funcções que elle pode exercer nas sociedades organisadas, nenhuma mais nobre e difficil do que a de julgar. E é por isso mesmo, porque são chamados a exercer esta augusta missão individuos de indole, caracteres, aptidões ou tendencias differentes, muitas vezes sem o preparo das noções de direito e os gostos e qualidades reflexivas inherentes á tão sagrada funcção, que é tão disparatada por elles a applicação da justiça, tão diversa a sua concepção da logica, tão incoherente ás vezes, comparada á do dia seguinte.

Quando os romanos deram ao seu codigo immortal e inexcedivel, o *Corpus Juris Civilis*, o nome, tão elevado e grave, de *razão escripta*, foi porque bem comprehenderam que não é com o coração que se deve julgar, nem com os impulsos fortes mas passageiros das impressões nervosas, irritadiças, susceptiveis, ás vezes violentas e pouco duradouras como certos accessos de hysteria, *veredicta* de assomos, que são seguidos por crises de fraqueza, bem semelhantes ás detonações de certos fructos que, sob a acção do calor, projectam para fóra a sua pólpa, ficando após isto menos resistentes e mais leves.

E' tambem contrario áquella mais alta e nobre faculdade do homem, a razão, o *modus vivendi* dos scepticos em accederem ás pretensões de todas as capacidades de convenção, scepticismo que esconde mal o medo de não pensarem como o exige a verdade ou, o que ainda é peor, não terem a energia de proceder como o manda a consciencia da equidade, posições miserandas em que se amortalham, numa pretendida indifferença de desilludidos e fatigados, os que não têm a coragem de suas acções e que vão sendo as causas do baixo nivelamento em que se vão amortecendo o sentimento do proprio incentivo e o nobre estimulo dos discentes; do



que vae resultando a enxurrada da promiscuidade de trabalhos todos excellentes, de juizos todos eguaes sobre aptições, esforços, talentos, preparos e energias inteiramente diversos.

Pode ser isso uma commoda existencia, de que todas as boas pessoas inertes ao bem e ao mal são capazes, mas não é a comprehensão clara e seria do officio do preceptor e assemelha-se muito á negação daquella firmeza de consciencia, daquelle fundo de verdade e de justiça, de equidade e de calma, que devem ser os pontos de apoio do criterio de quem ensina, os alicerces daquelle senso intimo de quem é digno da alta função de mestre:

Quando se crearam os premios, as promoções, os exames, os grãos, não foi para que elles dessem talentos, nem fizessem o milagre de crear capacidades, mas para que estimulassem o merito e fizessem brilhar o esforço com os dourados scintillantes da gloria.

A falta da percepção nitida, no professor, destes fundamentos de pedagogia, o esquecimento destes elementos do que se pode chamar o senso juridico escolar, crearão uma especie de embotamento, entre os alumnos, dos principios sagrados e eternos do justo e do injusto, do honesto e do deshonesto, e da comprehensão do valor da intelligencia e da mediocridade, do trabalho e da indolencia.

Eu aqui me conservarei fiel a habitos que já tenho praticado em outra cathedra, desassombrada e livremente, sem o receio de ferir a susceptibilidades doentias, inaccessible á especie de coacção a que conduz o receio, sempre ameaçador para o lente, de ser desprestigiado perante qualquer incidente imprevisto nalgum pronunciamento victorioso e feliz; numa cathedra onde um vigor masculino e sereno traça bem as

normas dos deveres e direitos reciprocos entre discipulos e mestres e onde uma disciplina imposta pelo zelo patriotico de uns e pelo respeito dos outros mantem um equilibrio harmonico e estavel.

Estou habituado a não ter receio de enfrentar as difficuldades destes e outros problemas do ensino e penso que a resolução de todos elles depende do corpo docente da Faculdade, que os deve apprehender com estudo, superioridade e firmeza, para não morrer a morte ignobil dos inuteis, com que já ha tempo ameaçam a instituição, como a suppressão das cousas que não fazem falta e que deixam o allivio do desaparecimento de despesas improficuas.

Levantemos sempre, illustres collegas, este ensino, com grandeza na alma e vigor na acção; exijamos as reformas que forem necessarias á dignidade e independencia do professorado e as proponhamos com resolução, em vez de as soffrermos com pesar; solicitemos com persistencia e franqueza os meios de que carecem o ensino e os corpos docentes para o exercicio de sua missão e nos imponhamos como uma força dirigente, util e indispensavel á evolução da intelligencia de um povo que cresce.

Com unidade de vistas, homogeneidade de ideias, pensamentos e acções, com desprezo de pequenas rivalidades e dissentimentos, com a verdade, embora rude na exposição das necessidades, com a tenacidade habil e insistente que tem realisado todas as grandes obras humanas, é impossivel que não consigamos a satisfação das justas aspirações ao levantamento do magisterio publico, á instrucção dos discipulos e á grandeza desta patria, objectivo do nosso amor e do nosso trabalho.

## HYGIENE PUBLICA

### Defeza sanitaria da Bahia contra a peste bubonica

EXCERPTO DO RELATORIO DO INSPECTOR GERAL  
DE HYGIENE DR. PACIFICO PEREIRA

Datan de Agosto de 1899 as primeiras tentativas de organisação de um serviço de defeza da Bahia contra a importação da peste bubonica.

Reconhecida oficialmente a existencia da peste bubonica na cidade do Porto, o governo brasileiro declarou sujeitas á quarentena na Ilha Grande todas as procedencias do reino de Portugal e dos seus portos insulares, tomando ainda outras medidas de defeza contra a importação daquella molestia.

O governo deste Estado, exercido então interinamente pelo Dr. José de Aquino Tanajura, presidente do Senado Estadual, reuniu em 23 de Agosto desse anno no palacio da Victoria uma commissão de profissionaes, afim de aconselhar as medidas preventivas applicaveis naquella emergencia.

A commissão constituída pelos Drs. Silva Lima Ramiro Monteiro, José Olympio de Azevedo, Nina Rodrigues, Lydio de Mesquita e Alfredo Britto, aconselhou ao governo do Estado dirigir-se ao da União para, de concerto com este, organisar um systema de defeza efficaz, em cuja realisação deveriam ambos concorrer na esphera de suas attribuições, e nesse intuito propoz diversas medidas, especialmente a abertura do Lazareto do Bom Despacho para receber os passageiros e bagagens, que se dirigissem a este Estado; a organisação e installação de um hospital fluctuante destinado a receber e isolar os doentes; a sollicitação telegraphica

immediata ao Instituto Pasteur de quantidade não inferior a mil tubos de sôro Yersin.

Não se cogitava ainda da execução d'estas medidas quando em Setembro a peste irrompeo em Assumpção, no Paraguay, e pouco depois em Santos, no Estado de S. Paulo.

Ameaçado da diffusão da peste no paiz, o Governador do Estado convocou uma nova conferencia de medicos e alguns funcionarios publicos, como o inspector da Alfandega e o capitão do porto, afim de combinar a defesa que em tão grave emergencia parecia urgente preparar.

Foi nessa reunião nomeada uma commissão consultiva permanente, composta dos Drs. Silva Lima, Alfredo Brito e Matheos dos Santos, que, em 23 de Outubro, apresentou um parecer propondo diferentes medidas, acompanhado de um relatorio dirigido ao Governador do Estado em 10 de Novembro, no qual manifestava serias apprehensões de uma invasão do terrivel morbo que em poucos mezes assallara a Europa, manifestando-se no Porto, e pouco depois se estendera á America do Sul, invadindo Assumpção no Paraguay e logo após o Brazil por um de seus portos mais commerciaes, a cidade de Santos em S. Paulo.

A hygiene publica na Bahia não possuia então os mais rudimentares elementos de defeza.

« A saude publica na Bahia, dizia em seu relatorio o illustre Secretario do Interior, Dr. Octaviano Muniz Barretto, tinha por si exclusivamente o que consta do seguinte officio n. 763 da Inspectoria Geral de Hygiene.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado da Bahia 31 de Outubro de 1899. — N. 763. — Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Em cumprimento a vossa recômmendação constante

do officio n. 243 do corrente mez, tenho a informar-vos que esta Inspectoria tem sob sua guarda uma estufa fixa collocada no Mont-Serrat, tendo os tubos estragados, cujo reparo já vos foi sollicitado; uma estufa locomovel tendo uma das rodas partidas, podendo funcionar em uma collocação permanente; quatro pulverisadores de Geneste Herseher & C., os quaes funcionam com regularidade e dois aspersores que se acham em trabalho.

Saude e fraternidade. — Dr. *Eduardo G. Costa.*

« A vista d'este documento é clara a urgencia, diz ainda o Dr. Octaviano, com que eu devia acudir as necessidades de organizar um serviço de hygiene, principalmente tendo em consideração o facto da ameaça da peste bubonica, que irrompera na cidade de Santos em S. Paulo.»

Em uma nova reunião de profissionaes convocada pelo mesmo Dr. Secretario do Interior, em 17 de Janeiro de 1900, para tratar dos meios de defeza sanitaria da Bahia, contra a invasão da peste bubonica, declarava aquelle illustre funcionario:

« O Estado não tinha meios de defeza ha bem pouco tempo e tem em quatro mezes feito mais do que fôra feito em todos os tempos anteriores.»

N'essa mesma occasião o Dr. Alfredo Britto declarava que em relação ás medidas propostas e assentadas pela commissão de saude de que fazia parte, nas sessões de Agosto e Outubro do anno anterior, via infelizmente tudo no mesmo pé.

Em 6 de Junho de 1900 dizia a mesma commissão composta dos Drs. Silva Lima, Alfredo Britto e Nina Rodrigues, que substituiria o Dr. Matheus dos Santos, ausente, em relatorio apresentado ao actual Governador do Estado.

« Infelizmente acaba a comissão de verificar estarem ainda por executar todas as medidas de apropriação dos serviços por ella aconselhados.

Como se vê as reuniões e conferencias se multiplicavam, as comissões repetiam as suas reclamações com a consciencia da verdade e o respeito que deviam a si mesmas e ao magno interesse da saude publica, que ellas tinham o dever de defender, mas a lastimavel falta de recursos materiaes e de organização scientifica dos serviços da hygiene publica n'este Estado, na perigosa conjunctura de uma grave epidemia imminente, continuavam a sobresaltar a todos os homens de intelligencia, de coração e de caracter, que tinham a comprehensão do valor e da urgencia das providencias que cumpria tomar.

Hoje podemos dizer começada a organização dos serviços de hygiene na Bahia, e este inicio feliz é obra do actual Governo do Estado, dignamente representado pelo Secretario do interior na direcção d'este ramo a que estão affectos os interesses da saude publica. Desde os primeiros dias de sua administração revelou elle o maior empenho em apparelhar os serviços de hygiene e prophylaxia ha tanto tempo reclamados, e preparar a defeza sanitaria do Estado, de accordo com as indicações da sciencia e competencia dos profissionaes que foram consultados.

Convocando o antigo Conselho Geral de Saude Publica em 21 de Setembro de 1901 para assentar as bases da defeza da Bahia contra a invasão da peste bubonica, o Governo do Estado dirigiu-lhe a seguinte mensagem:

Srs membros do Conselho Geral de Saude Publica.—  
Achando-se esta cidade e diversos pontos do litoral do Estado sob a ameaça da invasão da peste bubonica, em vista do seu reaparecimento na Capital Federal, julgou

acertado o Governo convocar-vos, a fim de organisardes, na medida de nossos recursos, um plano de defeza contra o terrivel morbus e elaborardes tambem as instrucções respectivas.

Conheceis perfeitamente do estado de nosso serviço sanitario.

As precarias condições financeiras em que nos temos visto não permittiram ainda realisarmos os melhoramentos precisos para que de todo sejam satisfeitas as exigencias da hygiene.

Luctando com as maiores difficuldades, já temos emprendido algumas obras; contudo, em semelhante assumpto, muito longe ainda estamos da perfeição desejavel.

Passo a vos dar conta, porém, dos elementos de que podemos dispor na emergencia do grave perigo em que nos encontramos.

No anno transacto entregou-se o Governo á execução de um plano de defeza contra a mesma molesta, com dois fins capitaes:

1.º obstar a todo o transe a penetração da peste no Estado;

2.º Organisar a assistencia publica para a epidemia, na previsão de fazer ella invasão no Estado, fallando o primeiro desideratum.

As medidas preventivas comprehendiam tres partes essenciaes:

1.º isolamento completo e immediato dos primeiros casos que occorressem;

2.º vigilancia quarentenaria rigorosa em Mont-Serrat, por dez dias, após a desinfeccão completa dos passageiros e bagagens provenientes de portos contaminados.

3.º installação prompta da secção de diagnose bacteriologica.

Para o isolamento dos primeiros casos, empenhamo-nos pela aquisição do meio eficaz por excellencia, o hospital fluctuante. Foram baldadas, porem, todos os nossos esforços, dada a escassez dos recursos pecuniaros do Estado.

Para o mesimo fim, tambem pretendemos adoptar o hospital do Bom Despacho. Levantaram-se, entretanto, as maiores difficuldades á realisacão desta medida, principalmente por se tratar de um proprio da União, cujo Governo não o podia ceder, por ser o unico hospital de isolamento que possui neste porto.

Em taes circumstancias, viu-se o Governo na contingencia de destinar para o isolamento de pestosos uma construcção em via de preparo no alto do Mont-Serrat, em o logar da antiga enfermaria de variolosos, que fôra entregue ao incendio por imprestavel.

Completas as obras que o Governo passado contractara, ainda foram outras ordenadas, por serem julgadas indispensaveis para uma perfeita installação.

Para a vigilancia quarentenaria foram adoptados os pavilhões da hospedaria de Immigrantes. Separados todos por muros, foram os lateraes divididos em dezeses quartos de dois leitos, uma pequena sala de visitas e outra de jantar.

Tambem foi transformado como os outros o pavilhão que servia de residencia ao director da Hospedaria.

Para o expurgo dos passageiros e bagagens, encontramos ao lado da Hospedaria um desinfectorio em construcção, já possuindo uma secção para a desinfeccão por estufa a vapor sob pressão, uma sala para a desinfeccão gazosa e duas secções para banhos.

Concluidas as obras contractadas pelo Governo passado, ordenamos ainda a realisacão de outras mui-



las, para que o desinfectório pudesse funcionar eficazmente.

Quanto á secção de diagnose bacteriologica, pretendemos fundar um instituto ou laboratorio bacteriologico. Não podendo, porém, ser removidos os obstaculos que se levantaram, installou-se em uma casa sita na zona impura do desinfectório um gabinete para pesquisas de microbiologia que interessem ao diagnostico da peste.

Em relação aos meios de obstar á expansão epidemica do mal, esforçamo-nos pela installação de um desinfectório no centro da cidade, com todos os seus annexos e apparatus e creação de um serviço regular de assistencia publica.

Não nos foi possível até hoje conseguirmos um local apropriado para a fundação do desinfectório. Quanto á assistencia publica, porém demos as providencias necessarias.

Não possuindo a nossa repartição vehiculos apropriados ao transporte dos doentes, o qual se fazia em carro destinado a conduzir presos, encomendamos á casa Robe o seguinte material rodante e seus accessorios:

Um carro, ou ambulancia para a condução de dois enfermos; um dito para o transporte de roupas e colchões; dois ditos, ambulancias para o pessoal e material de desinfeção; um dito para a condução de dois cadaveres; um trolly Robe para quatro pessoas, quatro macas sobre rodas para doentes. Já vieram as quatro macas e o trolly, esperando que seja o resto enviado no mais breve prazo possível.

Como o material de desinfeção de que dispunha a repartição central de hygiene, conforme communicação do Inspector Geral, consistia unicamente numa pequena estufa locomovel, quatro pulverisadores Geneste Herscher

e dois aspersores, fizemos aquisição de uma estufa fixa com caldeira, manómetros e demais pertences, de uma estufa locomovel de grandes dimensões, seis pulverisadores Zambelli e dois auto-claves de Trillat para desinfectões gazosas.

Não podendo tornar effectivas as medidas de vigilancia quarentenaria e o expurgo de passageiros diante das limitações postas pelas leis federacs, o Governo aproveitou a Hospedaria de Immigrantes transformada como ficou em tres secções para um posto de observação de pessoas que estivessem em contacto com o pestoso; tambem destinou duas casas situadas na zona impura do desinfectorio para um posto de observação de casos suspeitos

Tacs os recursos de que podemos dispor na actualidade para a organização de um plano de defeza contra o inimigo que nos ameaça.

Releva ponderar-vos que os nossos elementos não offerecem condições para um serviço completo.

E' assim que na enfermaria do alto do Mont-Serrat, aos postos de observação dos casos suspeitos e das pessoas que estiverem em contacto com o pestoso não encontramos logares apropriados para os que estão acostumados a gosar de um certo conforto em suas habitações.

Esforcou-se o Governo por tornar effectivas de um modo perfeito as medidas preventivas e repressivas do mal; contudo só lhe foi possivel executal-as da forma que venho de indicar. No desempenho da ardua tarefa que lhe incumba, só tem o Governo que esperar a mais efficaz collaboração de vossa parte, confiado no vosso zelo e solicitude em prol da saude publica.

Saúde e fraternidade - *Francisco Prisco de Souza Paraizo.*

Em sessão de 2 de Outubro o Conselho Sanitário reuniu e approvou o seguinte parecer de que foi relator o professor de hygiene, Dr. Mathews dos Santos:

«O Governo do Estado da Bahia, convencido da necessidade de defender a saúde de seus habitantes, pediu, em data de 21 do corrente, ao Conselho Geral de Saúde Publica que organisasse um plano de defeza contra a peste bubonica, que, como o anno passado e o antepassado, nos ameaça, do lado do Sul, e, o que mais é, da capital do nosso paiz.

«No documento official, em que nos é committida a incumbencia, confessa o Governo não estarem, por causa das «precárias condições financeiras satisfeitas as exigencias da hygiene» entre nós.

«Quasi dispensavel se nos afigura a consulta a este Conselho, pois, as commissões anteriormente *ad hoc* nomeadas em 1899 e 1900, em relatorios mais ou menos explicitos, deram as indicações capitaes para ser efficaz a prophylaxia em casos de ameaça equal á que acualmente nos preoccupa.

«No primeiro em data de 24 de Agosto de 1899, e subscripto pelos Srs. Des: Nina Rodrigues, Lydio de Mesquita, Alfredo Britto, relator, Silva Lima, Conselheiro Ramiro Monteiro e José Olympio de Azevedo, preconisasse: 1.º a abertura immediata do Lazareto do Bom Despacho para desinfeccão de passageiros, bagagens, mercaderias que entrassem no porto da Bahia, mesmo já tendo soffrido beneficiação equal na Ilha Grande; 2.º a installação de um hospital fluctuante; 3.º a importação do soro de Yersin, alem das medidas communs de hygiene geral e individual,

«No segundo relatório, assignado pelos Drs. Alfredo Britto, relator, Silva Lima e Mathews dos Santos foi aconselhado, como medidas inadiáveis, o que segue: 1.º organização de um desinfectorio no extincto Arsenal de Marinha, para «beneficiação sanitaria das roupas e bagagens dos passageiros» que, depois de desinfectados, seriam obrigados a indicar suas residencias, para serem visitados durante certo prazo pela autoridade sanitaria; 2.º a installação de um hospital de isolamento; 3.º a fundação do instituto bacteriologico, para o qual viesse um bacteriologista estrangeiro, capaz de, de prompto, elucidar diagnosticos duvidosos e de preparar o soro antipestoso; 4.º a fiscalisação das habitações por meio de visitas sanitarias por pessoal idoneo; 5.º a organização do serviço de verificação de obitos; 6.º a melhoria das condições dos nossos imperfeitissimos esgottos, applicando siphões ás chamadas «bocas de lobo»; 7.º a exterminação dos ratos, gatos e cães; 8.º a distribuição *larga manu*, de impressos em que figurassem os comelhos hygienicos applicaveis ao caso de prevenir a peste.

Este documento é de 23 de Outubro de 1889.

«No terceiro relatório, que traz as mesmas assignaturas do anterior e a data de 10 de Novembro, propunha-se a creação do desinfectorio do Mont Serrat, e que lá fosse o ponto de desembarque dos passageiros, que com suas bagagens, passariam ao saltarem por um expurgo completo, o que seria extensivo ás malas do correio. — As vantagens desse local, sobre outros que a commissão, com os Drs. Inspector de hygiene e Secretario do Interior, visitou eram já haver ali um estabelecimento publico, a hospedaria de immigrants, possivel de adaptacão ao novo destino que se lhe queira dar, e o desembarque

relativamente fácil, para o que bastaria completar a fâclura da doca já ali iniciada.

«Lembrava igualmente a comissão que o serviço de transporte fosse feito em lancha do Estação, com pessoal de fiscalização sufficiente e idoneo.

«A comissão pediu também quarentena para os passageiros, vindos de Santos e S. Paulo (a peste não havia até essa data, apparecido na capital Federal), por dez dias, quando viessem directamente, e pelo numero de dias que faltassem para completar dez, do dia da beneficiação sanitaria, aos que houvessem sido expurgados no Rio de Janeiro.

«E' ainda constante d'esse relatório a lembrança do antigo lazareto do Bom-Despacho para hospital de isolamento, e no caso de não bastar este, o aproveitamento do hospital dos variolosos do Mont-Serrat, para o mesmo fim, e para sede do Instituto Bacteriologico um edificio em S. Lazaro. Enquanto não fosse possível realisar esta installação, fa-se-iam os estudos bacteriologicos em um anexo do hospital do Mont-Serrat. No relatório de 6 de Junho de 1900 em que collaboraram os Drs. Silva Lima, Nina Rodrigues e Alfredo Britto, encontram-se ideias analogas e identicas ás enunciadas nos anteriores, expostas mais detalhadamente.

Nesse trabalho insistem seus autores na necessidade do hospital fluctuante, e, enquanto não fosse uma realidade, essa projectada medida, que se aproveitasse, aconselhavam o Bom Despacho, ou, como ultimo recurso, a aquisição de um vapor de passageiros, ao qual se fizessem os reparos indispensaveis á nova installação.

«Outrosim, estendiam-se sobre a necessidade da «vigilancia quarentenaria», no Mont-Serrat, nos edificios

que compõem a hospedaria de imigrantes, no estabelecimento do desinfectorioahi, para o que ir dicavam o que urgentemente se impunha fazer, sobre a imprescindibilidade das pesquisas bacteriologicas e finalmente, como meios de obstar a expansão epidemica no caso da applicação do mal entre nós, propunha a installação de um desinfectorio no centro da cidade, no Campo dos Martyres, mostrando crúamento quaes eram os nossos falhos recursos prophylaticos na dura emergencia.

«Pela communicação do Governo do Estado, sabemos que, de então para cá só poudetornar-se realidade o desinfectorio do Mont-Serrat, com a adaptacão da hospedaria de imigrantes a lazareto, e mais, que o antigo hospital de varicellos do alto do Mont-Serrat, soffreu reparos com o intuito de ser utilisado como hospital de isolamento para pestosos. Não é fórr de proposito dizer, desde já, que a situação de estabelecimento de tal natureza na visinhança do hospital portuguez e habitacões particulares numerosas não pode deixar de inspirar receios.

Quanto aos meios de desinfecção e de transporte, diz nos o Governo, ter feito encommenda de alguns carros, macas e mais vehiculos para transporte de doentes e mortos e adquirido mais duas estufas, uma fixa, outra locomovel, de dimensões grandes, seis pulverisadores Zambelli e dous auto-claves Trillat, para a desinfecção gazeza.

«Eis os elementos de que podemos dispor para luctar contra o morbo que nos ameaça, para impedir que nos atinja, e, no caso de o não termos podido evitar, para o jugular ao primeiro encontro. Escusado é dizer que são fracos e poucos os nossos meios de accção, as nossas armas. O que vemos entre nós é o que se dá em tôdo

centro populoso, ameaçado de molestia infectuosa, da natureza da peste, da cholera, quando não tem serviço permanente de hygiene, prompto a agir, em qualquer instante de perigo.

«A prophylaxia da peste, como a de outras molestias infectuosas, tem de ser encarada do ponto de vista da communhão e do ponto de vista do individuo, isto é, obstar 1.º a entrada do morbo, 2.º sua expansão.

«Para attingir o primeiro fim, é imprescindivel vigiar cuidadosamente, com a maior severidade, tudo o que vier individuos, objectos, animaes, de logares suspeitos ou contaminados, nas portas de entrada. No nosso caso, só havendo por assim dizer, com o ponto incriminado, o Rio de Janeiro, communicações inrmitimas, é nos portos do Estado, principalmente no desta Capital, mas tambem nos portos do sul que tem communicação com a Capital Federal que se deve fazer a fiscalização.

«Não sendo possivel entre nós fazer rigorosa e effezivamente a vigilancia sanitaria, como se faz na Inglaterra, na Alemanha e n'outros paizes, parece-nos indispensavel a quarentena na hospedaria de immigrantes, nas condições propostas, nos relatorios que citamos, por dez dias. Para seu embarço, fazer-se o desembarque dos passageiros, malas, etc., o Governo providenciára, para que sejam sem demora concluidas as obras da doca, que estava em construcção n'aquella local, e para que haja lanchas em numero sufficiente, exclusivamente prepostas ao serviço quarentenario, as quaes soffrerão, quotidianamente pelo menos a beneficiação desinfectoria.

«Como, entre nós, o serviço de descarga de generos se faz em alvarengas que encostam nos vapores, e como está exuberantemente provado o papel perigoso que

representam: os ratos na propagação da peste, seria muito para desejar que não só nas referidas alvarengas, como nas lanchas de transporte e em todos os vehiculos maritimos se começasse a exterminação d'esses perniciosos roedores, por meio dos toxicos apropriados.

«O mesmo em relação ao lazareto, e dependencias, pois, attendendo-se ao poder de penetração d'esses animaes «frequentadores de logares onde ha immundicie de toda natureza no dizer de Harrington (Practical Hygiene, pag. 280) não será de extranhar, que mesmo com separação completa entre a zona suja e a limpa por cima do solo, elles transportem de uma para outra, por baixo d'elle, elementos morbigenos.

«Caso não seja exequivel a quarentena faça-se ao menos com as maiores garantias 1. a vigilancia sanitaria, por dez ou doze dias; 2. a desinfeccão dos passageiros e objectos.

«Para conseguir que nenhum passageiro escape á necessaria fiscalisação durante o supra referido praso, o commissario de policia do porto tomará por occasião do desembarque as informações necessarias, que transmittirá ao Inspector de Hygiene, o qual se incumbirá de fazer por si ou por seus subordinados, effectiva em terra, a fiscalisação, dando se publicida le pela imprensa a tudo o que occorrer relativamente á policia sanitaria (entradas dos passageiros, casos de molestias n'elles supervenientes).

«Muito de temer será que desta vez, como já de outra se deu, esbarremos «diante das limitações postas pelas leis federaes» em possível prejuizo do nosso bem-estar.

Quanto á desinfeccão parece-nos que tendo se a funcionar regularmente a estufa de Geneste Herscher, do



Mont-Serrat, os autoclaves de Trillat, os aspersores de Geneste, os novos de Zambelli, e ainda mais as duas novas estufas, de que fez aquisição ultimamente o Estado, poder se á contar com a efficacia da prophylaxia, se, — e é isto de summa importancia — houver rigor na separação das zonas impura e pura, por completa independencia dos commodos do estabelecimento sanitario e do pessoal a esse duplo serviço preposto. Compete pois, á engenharia a verificação da primeira d'essas condições e á administração do estabelecimento a applicação rigorosa da indicação da segunda.

«Aqui vem de molde insistir na inilludível necessidade de uma installação provisoria, embora, mas bem feita, de um instituto bacteriologico, que garanta os diagnostics e permita a applicação das medidas de rigor, quando adequadas, e, por outro lado, evite vexames inuteis aos passageiros, que tenham a infelicidade de adoecer de outra molestia ao chegarem, e o alarme da população.

\*2.º Apezar, porém, da efficacia provavel, quasi certa, das medidas acima lembradas, se rigorosamente executadas, convém, com meio indirecto de prophylaxia geral, que se cuido do saneamento das habitações e das ruas, dos canos de esgotos, obra perigosissima, pela facilidade que dá aos ratos de transportarem a distancias grandes, no seu seio, e d'elle sahirem para as ruas pelos rombos e pelas bocas de lobo, sem syphão, que existem em grande numero, sem serem lavadas nem convenientemente nem frequentemente, senão quando as agoas meteoricas abundantes, se despejam providencialmente sobre a vossa Capital. N'este particular a accção combinada da municipalidade com as autoridades sanitarias seria valiosissima.

«Deve-se ter em vista muito attentamente, a destruição dos ratos. Não ha um só autor, hygienista, pathologista ou bacteriologista, que não tenha nos seus escriptos, insistido no ponto alludido, dizendo, todos os que tem observado epidemias humanas, que estas são sempre precedidas das dos ratos. Leia-se Manson (*Tropical diseases*, 1898), Rubner (*Lehrbuch der Hygiene*, pag. 948, 6.<sup>a</sup> edic. 1900), Harrington (op. cit. pag. 280), Yocote (*Centralblatt für Bacteriologie*, Abth. I, XXIII pag. 1030).

«E o professor Koch, em discurso, que um dos membros desta commissão leu perante o Conselho, na sessão em que primeiro se tratou do assumpto, quasi só admite tal meio de propagação da peste.

«As moscas, persevejos, pulgas devem ser destruidas; o professor Rubner, no ponto acima citado de sua obra diz que «as moscas podem viver 24 á 48 horas depois de contaminadas, por ingestão do bacillo pestoso e assim motivarem a propagação do germen morbido».

«A commissão de medicos que em 1899, se reuniu na Kaiserlichen Gesundheitsamt, na monographia que enviou a todos os medicos allemães, informando-os de tudo quanto de importante e pratico lhes pudesse ser útil, em 1899, (*Veroffentlich, Kais-Gesund.* 1899 n. 49) que no *Handbuch der Hygiene* Th. Weyl, reproduz na integra (V. IX, pag. 608—615) assim reza: «Os ratos pestosos não são só nocivos aos seus semelhantes. Com as suas secreções que contém em grande quantidade, bacillos da peste, podem tanto mais facilmente ser infectadas as moradas humanas, quanto os ratos pestosos, conforme a experiencia perdem o modo dos homens, sahem das locas e não raro morrem dentro dos aposentos».

«Comprehende-se diante do que acaba de ser ex-

posto, quanto pôde a hygiene das habitações ser util no caso que nos occupa.

«Declarada a molestia que há a fazer?

«Em primeiro lugar, com as visitas domiciliarias e com a obrigatoriedade da notificação dos casos suspeitos ou confirmados da molestia, o que já é obrigatorio para todas as molestias epidemicas, será facil apanhar, ao despontar, os casos clinicos a que alludimos.

«Para tornar effectiva esta medida devem ser obrigados a noticiarem o caso: 1º o chefe da familia ou na falta d'este os parentes proximos do doente ou o locatario ou locatarios principaes do predio em que morrer o doente; 2º o medico ou medicos que virem o doente, quer d'elle tomem conta, quer não.

«Conhecedora do facto a repartição sanitaria, immediatamente providenciará para que seja feito o exame bacteriológico preciso para a confirmação ou negação do diagnostico presumivel, provavel ou certo do caso clinico e na primeira hypothese dará as providencias para circumscrever o *fóco, quando houver seguros meios de manter isolado o doente* ou para ser este removido para o hospital de isolamento, procedendo em qualquer dos casos á desinfeção do commodo ou commodos, e fiscalizando com toda a attenção o predio em que estiver o doente e os visinhos.

«Excusado é dizer que deve haver meio de transporte especial para o doente.

«O Governo nos diz em sua communicação ter feito a encomenda de carros, macas e material necessario para as emergencias desta natureza.

«A autoridade deve ter competencia para fazer executar as medidas de rigor assim apontadas, remoção do doente para o hospital, isolamento na casa do doente e

das pessoas que com elle estiverem em contacto, desinfectão, etc.

«Em materia de desinfectão, os aspersores, a estufa locomovel, o fogo devem ser usados, destruindo-se todos os objectos de pouco valor, por incineração, e até a casa se a tal extremo for se levado pela inefficacia provavel de medidas menos rigorosas. Em todo o caso se fará a desinfectão de toda a casa.

«Atenção especial merecem as pessoas que servirem ao doente ou com elle estiverem em contacto, ás quaes se applicarão as medidas da vigilancia sanitaria, além das de desinfectão rigorosa.

«Emquanto houver peste no paiz, devem ser verificados por possivel competente todos os obitos. A esses commissarios cabem as mesmas obrigações que a qualquer medico, que tenha visto o doente antes do fallecimento, sendo maior ainda a sua responsabilidade em virtude de sua qualidade de prepostos da autoridade sanitaria.

«*Hospital de isolamento.*—Impõe-se a sua necessidade.

«De referencia a este ponto, capital em epoca de epidemia ou mesmo antes de o ser a molestia infectuosa, deprehende-se do que nos communica o Governo, só dispor do pequeno e antigo hospital de variolosos do Mont-Serrat.

«Já nos referimos a elle no correr deste parecer. O hospital de isolamento devia ser fluctuante ou, pelo menos, collocado em ponto da nossa Bahia, para onde as communicações fossem raras e faceis, com os recursos de que o Governo pudesse, de prompto, dispor para o transporte dos doentes.

«*Ter um hospital de isolamento, onde este não*

*seja uma realidade*, que, o que é mais se possa converter em foco de infecção para as pessoas que lhe estiverem na vizinhança, em lugar, de onde os animais contamináveis pelo bacillo de Kitasato o possam transportar aos individuos, é não só um grande erro de hygiene, mas uma mostra de pouco amor ao proximo; e ao hygienista, ao medico cabe na phrase de notavel autor (K. Frank) «tratar da saúde do corpo e da do espirito» e fazer sentir a «sua influencia nos serviços da communhão».

### Tuberculose e mepaludismo

Pelo Dr. João A. G. Fróes

Não parecem fóra de proposito algumas considerações a respeito das relações existentes entre os 2 estados morbidos que epigrapham estas linhas, suggeridas pela leitura do relatorio apresentado ao Congresso egypciaco de Medicina, em Dezembro de 1902, pelo Dr. Samuel Bernheim.

Nesse estudo, de que tivemos conhecimento por intermedio do n.º 12 da *Revista Internacional contra a tuberculose*, occupa-se o Dr. Bernheim das relações que se pôde imaginar entre as duas molestias, do historico, das doutrinas do antagonismo e do parallelismo, do verdadeiro methodo a seguir na indagação da verdade neste particular, da comparação dos 2 estados morbidos sob o ponto de vista das lesões e da distribuição geographica, das associações morbidas, do pneumopaludismo, da esplen-

*magalia palustre e tuberculosa e do resultado de suas pesquisas pessoais.*

Daremos um transumpto das idéas capitae do relatório, a que se seguirão considerações rápidas sobre o magno problema em elucidação.

Consideradas antagonicas por alguns auctores e clinicos (Lancisi, Harrison, Green, Valney, Boudin, Costallas, de Brun, J. Marengo, (de Damasco), Cairis (do Athenas), foi este modo de pensar inteiramente transformado, acreditando-se na influencia predisponente do impaludismo sobre a tuberculose pulmonar (Laennec, Michel Lévy, Forget, Gintrac, Vigouroux, Mordy (de Alger), Navon etc) substituida a doutrina do «equilibrio e do antagonismo» pela da «coexistencia e do parallelismo» (Gintrac).

Em sua thesa inaugural sobre o assumpto em questão, o Dr. Jeannopoulos (Asia Menor), depois de ter encarado scientificamente o problema, conclue que os *tuberculosos da Asia Menor pantanosa são aptos a se impaludar e vice-versa*, o que o leva a affirmar que «não só o antagonismo não tem logar, mas a intoxicação paludica, deteriorando o organismo, favorece a penetração do bacillo de Koch».

Que concluir de opiniões tão discordantes?

Para a resolução cabal do problema não bastam unicamente a obzervação clinica e a estatistica, mas é de necessidade imprescindivel recorrer á experimentação bacteriologica, ás pesquisas anatomo-pathologicas, physiologicas e de laboratorio.

Estudando comparativamente a etiologia, a marcha, as lesões, os symptomas, a expansão geographica, os factos hém verificados de *pneumo-paludismo* e ainda a reacção do baço ás 2 molestias, pôde-se bem acreditar

com Bernheim na acção predisponente do impaludismo sobre a manifestação da phymatose, mesmo de accordo com a lei geral de pathologia, segundo a qual *tudo o que deprime, debilita ou abate as defezas do organismº crêa, ipso facto, graves predisposições á tuberculose.*

Não é possível pairar a menor duvida no espirito do quem se dedique hoje aos estudos dos problemas da Medicina sobre a verdade da conclusão final do relatorio de Bernheim, de accordo com a citada lei de pathologia geral.

Quantas vezes não surge a dubiedade no espirito do clinico diante de um doente, cujo estado morbido procura desvendar e que pela symptomatologie apresentada pôde ser considerado affectado de qualquer das 2 molestias, cujas relações estudamos?

Os factos lembrados por Bernheim de *pneumopaldismo* com localisação predominante no vertice (segundo a descripção do Dr Brun) são de importancia extraordinaria, no ponto de vista da diagnose differencial, principalmente porque em taes casos existem igualmente a submatidez, o exaggero das vibrações thoraco-vocaes, o sopro bronchico e a bronchophonia.

Onde, pois, encontrar o criterio do diagnostico?

Incontestavelmente pertence de direito o campo da investigação aos processos modernos de *diagnostico da tuberculose* e á prova microscopica.

Esta cortaria o nó gordio quando demonstrasse no sangue do enfermo os hematozoarios de impaludismo ou o pigmento melanico correspondente, e igualmente si, existindo expectoração, o exame bacteriologico desta demonstrasse de modo irrecusavel, com a presença dos bacillos de Koch, a existencia da tuberculose pulmonar.

Não havendo expectoração, recorrer-se-á então aos meios de diagnostico precoce da tuberculose, ainda não completamente vulgarisados, mas de grande valor em medicina pratica quando se apresentam de concerto, como sejam — os signaes de Roussel e de Frederico Thompson, o exame radiologico, espirometrico e pneumographico, o estudo do chimismo respiratorio (Robin e Binet), a diazo-reacção de Ehrlich, a prova da tuberculina (em certos casos especiaes e com as cautelas imprescindiveis), as injeccões de soro artificial (Sirof e Hulinel), de sóros animaes, de solução de albumoses e peptonas (Max Mathes), de acido succinico (Vignerat), de iodureto de potassio (Mettetal) e a sero-reacção agglutinante de Arloing e Courmont.

Está claro que o exame clinico do aparelho respiratorio deve ser o mais completo possible, detendo nos na apreciação pela escuta do mecanismo das duas phases respiratorias, de accordo com as regras estabelecidas por Grancher, procurando interpretar com fidelidade os phenomenos observados.

As lesões classicas do impaludismo objectivadas no figado e no baço dos enfermos têm perdido uma parte de seu valor ultimamente diante da demonstração cabal de taes lesões determinadas pela phymatose, como sejam as hepatites tuberculosas e as hypertrophias esplenicas da mesma natureza e até splenomegalias primitivas bem estudadas e observadas, entre outros, por Widal e Rendu, Collet e Gallavardin.

\*Esta esplenomegalia tuberculosa (diz muito bem Dienlafoy) primitiva não apparece, como se poderia supôr, no decurso de uma tísica pulmonar adiantada; desenvolve-se, pelo contrario, ao lado de uma boa saúde em pessoas longe de serem suspeitadas de tuberculose.



Durante algum tempo os únicos symptomas apreciáveis são dores no hypochondrio esquerdo com sensação de peso e de repuxamento; outras vezes surgem perturbações dyspneicas.»

«Passados 6 mezos ou um anno desta phase indecisa, augmenta o tumor esplenico, salienta-se no hypochondrio onde nasceu, desce para o fianco, invade o abdomen sob a forma de um tumor ovoide, oblongo, endurecido e de superficie irregular.»

De todo o exposto resulta que, constituindo o impaludismo um factor da tuberculose, cumpre nos armamentos de todos os meios contra elle e, ao mesmo tempo, nos casos duvidosos, recorrer aos processos modernos de diagnostico differencial entre os dous morbos, em bem da instituição therapeutica precoce e da salvaguarda da especie.

Não nos foi possível comprehender o seguinte trecho do relatório de Bernheim, referente á opinião do Dr. *Caïris* (de Athenas):

«Pela theoria recente, um individuo palustre pôde tornar-se tuberculoso pela intervenção dos anophelès que por meio de suas agulhoadas, inoculam, de alguma forma o bacillo de Koch no terreno já palustre. E então começa a lucta entre estes 2 micro-organismos, tendo como resultado mais ou menos a predominancia do da tuberculose».

Ora, comprehende-se que, de accordo com a theoria moderna da transmissão do impaludismo pelos mosquitos principalmente pelos do genero *anophelès*, seja possível a impaludação de um tuberculoso, mas de modo nenhum é acceptavel a inversão dessa formula, como pratica o Dr. *Caïris*, e isso pelo simples facto de não constituir

sangue meio habitual de *habitat* e de desenvolvimento do *bacillus tuberculi*.

Não se supponha, por assim nos expressarmos, nos seja desconhecida a communicacão, apresentada ao 3.<sup>o</sup> Congresso da tuberculose em 1893, pelo Dr. Aubeau, que mostrou preparacões de sangue de tuberculosos, em que foram apreciados os germens causadores da phymatose sob cinco formas differentes—zoogléas, coccobacterias, cocotrix, bacillos e filamentos; mas é facto incontestavel que, admittindo embóra a possibilidade do phenomeno, elle é demasiado raro, maximé no inicio da tuberculose e ninguem recorrerá a semelhante meio de diagnostico, salvo no caso de tuberculose aguda granulica, em que é frequente a *bacillemia*.

E, ainda nesta hypothese de tuberculose miliar aguda com bacillemia, como explicar a transmissão dos bacillos de Koch pelos mosquitos, si taes germens, segundo opinão accorde dos auctores (Cornil, Babés, Frisch, Benda, Weichselbaum, Meisels, Lustig, Rutimeyer, Durand-Fardel, Birsch—Hirschfeld etc.), existem no sangue presos em uma rede de fibrina, sendo por isso mesmo mais facilmente encontrados nos coagulos intravasculares?

Mas perguntar-se-á: Como penetram os bacillos de Koch no sangue na tuberculose miliar aguda?

Incontestavelmente é de difficil comprehensão esse problema no que se refere á tuberculose miliar *primitiva*, o que se não dá com a *secundaria* ou consecutiva a outra manifestacão tuberculosa, localisada em qualquer outro ponto do organismo.

Não se me objecte que a forma primitiva da tuberculose miliar foi negada por alguns auctores, entre outros Buhl, (1) auctor da celebre lei, demasiado abso-

(1) *Lei de Buhl*: Em um individuo victimado por granulose miliar, pulmonar ou diffusa, sempre se encontra, si não nos pulmões, pelo menos nos ganglios lymphaticos ou nas serosas, focos caseosos antigos.

luta, porque observadores conscienciosos, em autopsias rigorosas, nenhum foco caseoso têm encontrado capaz de ser responsabilizado pela infecção consecutiva do organismo.

Em tal caso urge admitir a peneiração directa e primitiva dos bacillos no sangue, embora se ignore ainda hoje, como bem affirma Marfan, por onde e como se produz ella,

E' facto incontestavel, no emtanto, que tem havido manifestação epidemicas de tuberculose miliar aguda em militares vigorosos mas fatigados (Loudet e Colin) e em regiões até então virgens de tuberculose e dizimadas pela implantação da colonisação européa, como em Taiti, por exemplo.

Não estando ainda conhecido o mecanismo da infecção do sangue na tuberculose miliar aguda primitiva, não seria extranhavel que podessem os mosquitos ser os vectores do mal, principalmente attendendo ás epidemias observadas, si se provasse a existencia dos bacillos de Koch em farta copia na corrente sanguinea e livres da fibrina que os aggrega, nos casos em que tem sido sua existencia verificada.

Ainda nesta hypothese, comtudo, os dipteros seriam apenas transmissores dos germens que lhes tivessem contaminado as trombas e sem a existencia de um granulico miliar com bacillemia, não se comprehenderia a transmissão do morbo por via sanguinea, uma vez que ordinariamente não se encontram os bacillos da tuberculose no meio hematico em doentes atacados de phymatose em suas manifestações mais frequentes.

Pecca, por conseguinte, a formula do Dr. Cairis acima citada, porquanto do facto de se transmittir pelos mosquitos o impaludismo, não se segue que se transmitta por igual meio a tuberculose.

## Estatística da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Bahia

(Pela Dra. F. Prager Fróes)

Agora que o serviço clínico de partos vae tomando uma feição mais progressiva, si bem que ainda mesqui-  
tha, comparativamente aos annos anteriores e não  
muito remotos em que se contavam 2 e 3 partos durante  
todo o periodo do curso de Obstetricia, procuro iniciar,  
na presente época, a estatística da Clínica Obstétrica  
da Faculdade de Medicina da Bahia, afim de que para  
o futuro se preste a estudos comparativos.

Embora muito limitado ainda o numero de casos, o  
que explica o estado precario e a impropriedade do  
compartimento que se destina á Maternidade, a pratica  
tologica pode ser feita este anno com alguma regu-  
laridade.

Confio muito, entretanto, que com a realisação do  
projecto de edificação do *Pavilhão-Maternidade*, ces-  
sará inteiramente o terror que inspira á maior parte das  
mulheres a assistencia hospitalar, o que concorrerá para  
o augmento da estatística geral.

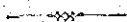
De Abril a Dezembro de 1902:

Casos de gravidez, 27:

9º mez (sendo uma gêmea).....	15
8º » .....	1
7º » .....	5
6º » .....	2
5º » .....	2
3º » .....	1
2º » .....	1

Partos, 22:

Naturaes .....	19
A forceps.....	2
Prematuro .....	1
Apresentação do vertice, 21:	
O. I. E. A .....	15
O. I. D. P .....	4
O. I. E. P.....	2
Apresentação do pelvis:	
S. I. E, A.....	1
Abortamentos .....	3
Retenção de placenta.....	1
Eclampsia.....	1
Vômitos incoercíveis .....	1
Hemorragia da gravidez .....	1
Septicemia (parto fóra da enfermaria)	2
Retiraram-se antes da época do parto	2
Nascimentos:	
Sexo masculino.....	16
» feminino.....	8
	Total..... 24
Estado dos fetos:	
Vivos .....	16
Mortos.....	8
	Total..... 24



Tratamento da tuberculose pulmonar pela transfusão dos medicamentos por meio da electricidade estatica de alta tensão (Methodo de Francisque Crôtte). Seus resultados.

A medicina scientifica de mãos dadas com a medicina empirica—inseparavel do instincto natural da conservação que impelle o povo a diligenciar a debellação

dos grandes soffrimentos que o affligem e trazem á humanidade tantas perdas de vidas prematuras — têm-se mostrado incansaveis na sua porfiada lucta contra o mais cruel e devastador de todos os morbos — a tuberculose.

Innumeros são, como é sabido, os remedios, as medicações, os methodos de tratamento, que se têm succedido, com mais ou menos voga, conforme a efficacia mais ou menos apparente que se tem pensado nelles encontrar, mas infelizmente pode-se dizer que o terrivel mal até hoje tem zombado de todos esses louvaveis esforços, permanecendo ainda como um problema por solver a descoberta de um processo seguro de cura para a maioria dos casos clinicos.

Ora ha alguns annos que o Snr. FRANCISQUE CRÔTTE ha posto em pratica um methodo de tratamento, sobre o qual tem feito communicações ás Academias e Congressos scientificos, assignando-lhe resultados verdadeiramente surprehendentes.

Sendo, com effeito, admiraveis as suas estatisticas e parecendo-nos mui racional o seu methodo, tem-nos por isso causado estranheza o silencio que a imprensa e a classe medicas hão guardado a respeito, quando ácerca de outros tratamentos que hão sido prepostos se tem feito tanto ruido.

Só por tradição conhecemos o processo de CRÔTTE e não podemos portanto julgar pessoalmente da veracidade da espantosa proficuidade que lhe tem sido attribuida pelo autor e alguns outros que o têm empregado ou assistido ao seu emprego.

Por ser, porém, pouco conhecido e, como dissemos, parecer-nos *a priori* assaz racional, acreditamos não ser destituida de interesse a transcripção que aqui fazemos de gran de parte de um artigo que sob o titulo supra

publicou o Dr. E. DAGINCOURT na *Gazette medicale de Paris*, n.º 45, 8 de Novembro de 1902.

Cremos, à vista das noticias que temos tido, que é pelo menos um methodo digno de ser experimentado pelos que dispozerem dos respectivos elementos, e que sem essa experiencia previa não se pode condemnar ao desprezo um descobrimento que fóra de inestimavel beneficio para a humanidade.

\* \* \*

«A 18 de Outubro de 1894, FRANCISQUE CRÔTTE, o sabio clinico, dirigia à *Academia das Sciencias* uma sensacional communicação, na qual dava parte da sua descoberta da cura da tuberculose pulmonar pela electricidade estatica em alta tensão, empregada, de um lado como agente de destruição directa dos microbios, de outro, como agente de transmissão das substancias recommendadas em therapeutica como remedios e reconstituintes.

Oito annos são já decorridos e, nos diversos institutos que CRÔTTE tem fundado, assim na Europa como na America, milhares de doentes têm sido tratados e a maior parte curados por seu methodo maravilhoso.

Aos Congressos de Medicina de Paris de 1900 e ao Congresso da tuberculose de Londres de 1901, os Drs. SALIVAS e BERTHEAU, de Pariz; DUCAMP, de Bordeaux; LABADIE, de New York; e o Prof. HATCH, delegado da Sociedade medico-legal de New York, apresentaram as estatisticas dos doentes tratados por elles, mediante o methodo CRÔTTE, e poudesse vêr então que o methodo correspondêra ao que havia prometido o seu autor em 1894; isto é, que os tuberculosos no primeiro grau tinham todos sido curados; que os do segundo grau tinham dado

70 % de cura, e que os do terceiro grau haviam ainda dado 30 % de cura; e estes resultados tomavam na bocca dos sabios doutores uma importancia consideravel, visto que não se referiam a alguns doentes, sinão a centenas de doentes de todos os paizes e de todas as condições.

Ha alguns mezes que eu mesmo tenho acompanhado, no Instituto Crôte de Paris, grande numero de doentes e me tenho verdadeiramente maravilhado dos resultados obtidos.

Proximo está o dia em que o mundo scientifico renderá a Crôte a justiça que lhe é devida por sua bella descoberta e por seus pacientes esforços afim de fazel-a triumphar, apezar das detracções que nunca faltam aos innovadores que se não ligam a escola alguma; e em que a Humanidade lhe será recôñhecida de ter descoberto, por seu genio, o tratamento racional do maior flagello da humanidade.

O tratamento de Crôte comporta em sua applicação tres ou quatro phases differentes:

1. A operação da desinfeção, que consiste em pôr o doente sobre a poderosa machina estatica, de alta tensão, para a transfusão dos medicamentos, inventada por Crôte. O doente isolado é posto em communicação com os dois pólos dispostos defronte dos pulmões a desinfectar, adeante e atraz e depois o *fourmil*, o antiseptico mais poderoso, preparado especialmente segundo a formula de Crôte, para poder ser transportado através dos tecidos, é posto em excitadores especiaes em que é tomado, conforme o caso, quer pelo pólo positivo, quer pelo pólo negativo. No momento em que passam as grandes correntes é facil certificar-se, pela differença do cheiro do halito e dos suores do doente, no começo e



no fim da sessão, de que a desinfecção é realmente effectiva;

2. A segunda operação consiste em uma inalação que é feita sobre a mesma machina, isto é, com a passagem de todas as correntes que arrastam consigo o fourmil, de uma parte aspirado pela inspiração, de outra, arrastado pela electricidade até as partes dos pulmões que não funcionam;

3. A terceira operação consiste na lavagem antiseptica do thorax afim de abrir os póros da pelle e de desgordurar a superficie para activar as suas funcções;

4. Enfim, a quarta operação consiste em fazer uma forte revulsão sobre todo o thorax, por meio do fourmil e dos excitadores que produzem longos effluvios.

E' necessario para fazer estas operações com a machina de Crötte, vêr fazel-as, uma descripção escripta não sendo sufficiente para dar uma idéa deste tratamento.

Sabemos de doutores que quizeram ensaiar este tratamento sem educação previa e que não obtiveram resultados satisfactorios. Não poderia de mais insistir em que para curar a tuberculose por meio do methodo de Crötte, é preciso ter machinas estaticas especiaes, o antiseptico especial e bem conhecer a maneira de fazer transportar este pelas correntes.

Facilmente se comprehende que acção energica e benefica podem ter antisepticos assim transportados á parte doente, e que renovação pode trazer a pulmões que não funcionam mais a energia estatica em alta tensão, que lhes restitue rapidamente a circulação e a vida.

Numerosas experiencias feitas em cobaias, e mui

faceis de repetir, demonstraram que em alguns minutos os medicamentos eram realmente transportados, pela electricidade das machinas de Crôte, aos pulmões dos animaes; e, no homeni, a analyse dos excreta mostrou bem que os medicamentos postos sobre a pelle penetravam effectivamente no corpo.

Os resultados clinicos, aliás, ali estão, e a acção rapida dos medicamentos sobre os pulmões manifesta-se de modo brilhante, pelos *symptomas de cura* observados.

Com effecto, desde as primeiras sessões, verifica-se nos doentes: 1. A diminuição da febre e dos suores, assim como a volta do appetite, em consequência da desinfecção effectiva do pulmão e da suppressão das toxinas; 2. o desaparecimento da oppressão e do offego durante a marcha e a subida, em consequência da expansão das vesiculas pulmonares, primitivamente consolidadas por bronchites e pneumonias anteriores.

Esse desaparecimento da consolidação do pulmão sob a influencia da energia estatica é mui rapido e notavel, e se manifesta á auscultação pelo apparecimento de estertores em pulmões em que não se ouvia antes nenhum murmuro vesicular, mas somente o ruido da passagem do ar nos grossos bronchios.

No fim de um ou muitos mezes, conforme o estado dos doentes, voltam as forças e a saúde, á medida que os pulmões funcionam de novo, e vê-se nos escarros pouco a pouco diminuirem os bacillos, assim como os outros microbios e por fim desaparecerem completamente as fibras elasticas.

O tratamento não pode, de certo, refazer a substancia pulmonar desaparecida, mas os bellos resultados que tem dado nos doentes cavernosos, condemnados por

todos os medicos, fazem um dever tental-o em todos os doentes, pois que o methodo de Crôtte conta em seu activo verdadeiras ressurreições.

Virá em breve o dia, espero, em que a tuberculose será definitivamente vencida, porque a molestia será reconhecida mais cedo pelos medicos e os doentes não esperarão para tratar-se que não tenham mais pulmão.

O methodo de tratamento da tuberculose de Crôtte é inteiramente racional e scientifico, e tal a razão do seu successo.

Por este methodo a lesão tuberculosa é, com effeito, tratada directamente pelos antisepticos applicados como sobre uma ferida, os bacillos são destruidos, o pulmão desinfecta-se e as cavernas cicatriram-se, emquanto sob a influencia da energia estatica, os pulmões consolidados readquirem sua expansão normal.

Bem entendido, a vida ao ar livre, a superalimentação e o emprego dos medicamentos reconstituintes são preciosos adjuvantes do methodo e ajudam efficaçmenté a activar a cura dos doentes.

Essas tres condições da cura da tuberculose, que vêm mutuamente prestar-se apoio, vida ao ar livre, tratamento Crôtte e superalimentação, deverão achar-se reunidas nos sanatorios do futuro e pertence aos poderes publicos preoccupar-se de construil-os quanto antes para todos os tuberculosos das cidades que, repetimos, são curaveis nestas condições.

Devo, porém, dizer que o methodo de transfusão dos medicamentos pela electricidade cura por si só a molestia, sem outro adjuvante e sem que o doente tenha necessidade de deixar as suas occupações. A prova disto já está dada pelos bellos resultados obtidos nos Institutos Crôtte de Paris, Bruxellas, Liège, Nice e New-

York, em milhares de doentes, a maioria dos quaes são operariõs ou doentes enviados pelos hospitaes e que, por consequencia, se acham nas condições hygienicas de habitação e alimentação mais deploraveis.

## REVISTAS

*A obturação dos ossos em cirurgia* — A 12 de Dezembro de 1902 communicou o Dr. VON MOSERIG—MOORHOF á *Sociedade imperio-real dos medicos de Vienna* o resultado de sua experiencia sobre a obturação dos ossos nos casos de necrose ou de suppuração osseas. O A. emprega uma mistura esterilizada a 100<sup>os</sup> durante um quarto de hora e composta de

Pó de iodoformio .....	60	partes
Espermaceti .....	40	»
Oleo de sesamo .....	40	»

A 50<sup>o</sup> torna-se liquida a mistura, de que se enche a cavidade ossea, previamente expurgada das partes doentes, desinfectada com uma solução de formalina a 1 % e enxugada com gaze esterilizada e jactos de ar quente.

Ao cabo de alguns minutos a mistura liquida solidifica-se e suturam-se os retalhos periosticos e os tecidos molles, fazendo se o curativo. Estando completa a cicatrização da ferida, póde o paciente continuar em suas occupações habituaes.

Como peças elucidativas das vantagens de seu invento, apresentou o A. alguns doentes curados, dentre os quaes se destaca uma creança que fôra atacada de

carie dos ossos do tarso e que se achava completamente restabelecida.

*Uma nova especie de soro antidiphtherico* pelo Dr. Wassermann—Além do soro antidiphtherico já conhecido, que pertence á categoria dos sôros *antitoxicos*, isto é, neutralisa apenas as toxinas secretadas pelos bacillos diphthericos, existe actualmente o soro antidiphtherico do Dr. Wassermann, de acção *bactericida* e que foi preparado, de accordo com a technica de Roberto Koch para a tuberculina, por meio de injeções intravenosas successivas de um extracto de bacillos de Löffler.

Tendo misturado *um grammã* de bacillos diphthericos, finalmente pulverisados, com 20 c. c. de uma solução de *ethyleno-diamina* a 0,1 %, mantendo tudo em um aparelho agitador, durante algumas horas, deixou a mistura em repouso por espaço de 24 horas, filtrou e centrifugou, recolhendo um liquido transparente, amarelado e muito rico de substancias extrahidas dos corpos dos bacillos.

Neutralizando o liquido assim obtido com a addicção de antitoxina diphtherica, fez Wassermann injeções de 2 a 4 c. c. nas veias de coelhos; depois de ter determinado a morte rapida por diphtheria dos animaes (cobaias injectados com 1 ou 2 c. c. do extracto bacillar puro.

Tendo observado que o soro sanguineo dos coelhos injectados turva e precipita o extracto bacillar, o que se não obtem com o soro antidiphtherico commum nem com o soro hematico normal do coelho, conclue o A. que seu soro antidiphtherico actúa directamente sobre as substancias constituintes de bacillos de Löffler, pôde servir de meio differencial para o diagnostico da diphtheria e dos

pseudodiphtherias e tambem é susceptivel de applicação therapeutica.

Neste caso sua associação á antitoxina diphtherica poderia auxiliar a libertação rapida do pharynge dos bacillos invasores, que sóem ahi permanecer por muito tempo nos convalescentes de diphtheria.

## Bibliographia

*Relatorio sobre a preparação da vaccina e do soro anti-pestilentos*, pelo Dr. Gonçalo Moniz Sódré de Aragão — Bahia — 1902.

Commissionado pelo Governo deste Estado para estudar praticamente no Rio de Janeiro o preparo da vaccina e do soro antipestilentos, apresentou o Dr. Gonçalo Moniz, em época opportuna, o seu relatorio que acaba de ser publicado, e do qual nos foi offerecido um exemplar.

É um livro de 83 paginas, corpo 8º — editado nas officinas do *Dtario da Bahia*.

Além do officio dirigido ao Dr. Secretario do Interior, ao qual apresenta o A. o resultado de sua commissão scientifica, consta o livro de diversos capitulos, dentre os quaes salientam-se os consagrados á vaccina antipestosa de Terni, á da commissão allemã na India (Gaffky, Pfeiffer, Stickor e Diendonné) e ao preparo do soro antipestoso no Instituto Serotherapico Federal de Manguinhos sob a direcção intelligente do notavel bacteriologista patrio Dr. Gonçalves Cruz.

Encarando particularmente os methodos de preparação da vaccina antipestosa de Terni e da Commissão allemã, por serem adoptados na Capital Federal e terem sido praticamente estudados pelo A. no Laboratorio Ba-

eteriologico da Directoria Geral da Saúde Publica e no Instituto de Manguinhos, passa o A. em revista critica summaria os outros métodos vacciniferos de Haffkine, de Lustig e Gallzoti e de Calmette, mostrando-se conhecedor profundo dos assumptos discutidos.

Descreve minuciosamente a immunisação dos cavallos contra a peste e o modo de preparar o sôro antipestoso fornecido por taes animaes immunisados, o qual «se conserva por espaço de um anno, em lugar fresco, ao abrigo da luz», é de acção preventiva e curativa evidente, quando applicado em tempo e se tem revelado «mais activo tanto nas experiencias sobre animaes, quanto na applicação therapeutica aos pestilentos do Rio de que o sôro da mesma especie enviado pelo Instituto Pasteur de Paris».

Encarecendo o valor da vaccina e do sôro antipestosos clama mui justamente o A. pela urgencia de nos munirmos quanto antes dos recursos indispensaveis á lucta contra o insidiosa morbo, dentre os quaes se manifestam mais poderosos a vaccina e o sôro, como provam diversas estatisticas citadas no relatorio, salientando-se a referente á Capital Federal computada em 20.000 pessoas vaccinadas, das quaes foram apenas 4 atacadas ds peste, fallecendo 2.

Encontram se ainda em tão importante trabalho scientifico sobre a peste, o segundo na especie publicado pelo A. que contribuiu anteriormente e de modo valioso para a elucidação da questão em 1899, dando a lume seu importante escripto — Considerações sobre a peste bubonica — observações muito conscienciosas sobre a evolução clinica da molestia, que estudou de visu no HOSPITAL PAULA CANDIDO, sobre particularidades do diagnostico differencial entre o *cocco-bacillus pestis* e outros

microbios de morphologia semelhante e analogas peculiaridades corantes, salientando que « o mero exame bacterioscopico pôde conduzir a dous erros oppostos— deixar passar irreconhecido o bacillo de Yersin ou tomar como tal um microorganismo differente, isto é, negar ou affirmar indevidamente a existencia da peste ».

Mostra que o bacillo perde facilmente a virulencia nos meios artificiaes, recuperando a com a mesma facilidade após inoculações successivas nos animaes sensiveis, o que se deve ter em mente para o diagnostico dos casos suspeitos «afim de não concluir precipitadamente que não se tracta de peste, por não ter morrido o animal inoculado no prazo normal» (3 a 4 dias).

Remata o livro um artigo - Visita a S. Paulo — a cuja capital dirigiu-se o A. ainda no desempenho de sua commissão.

Não é possivel mais nos alargarmos sobre o recente trabalho do Dr. Gonçalo Moniz, cuja competencia professional sobre o assumpto de que nos occupamos dispensa mais provas, tantas são as exhibidas pelo joven professor.

Pena é que o Governo do Estado, por condições especiaes de ordem financeira, não possa emprehender melhoramentos, dotando a Bahia com estabelecimentos da ordem dos que teve o A. occasião de apreciar na Capital paulista, onde « a hygie e publica se acha instituida de modo perfeito ».

Agradecendo ao Dr. Gonçalo Moniz a offerta de um exemplar de seu magnifico Relatorio, recommendamos a leitura de seu trabalho a quantos se interessam por questões de tanta monta na esphera da prophylaxia e da therapeutica das molestias infectuosas.

J. F.